



*Sua Santidade Papa Francisco*

*PP. / 00120*

*Via del Pellegrino*

*Citta del Vaticano*

*Correio Eletrónico: av@pccs.va*

Oeiras, 01 de agosto de 2023

### *A Sua Santidade, o Papa Francisco*

A Evoluir Oeiras Associação, pessoa coletiva de direito privado, de natureza associativa e sem fins lucrativos constituída a 19 de maio de 2021, com sede em Oeiras na Área Metropolitana de Lisboa, Portugal, vem respeitosamente dirigir-se a Sua Santidade, agradecendo a Sua vinda ao nosso país Portugal, e ao concelho de Oeiras, no âmbito da Jornada Mundial da Juventude 2023 em Lisboa.

A Evoluir Oeiras Associação tem entre os seus associados pessoas de diferentes credos e religiões, bem como pessoas sem religião, agnósticas e ateias, e norteia os seus princípios pela tolerância e pelo respeito por cada pessoa. Temos católicos empenhados na defesa da Doutrina Social da Igreja, e nas estruturas locais da Igreja em Oeiras, em linha com princípios que comungamos coletivamente, designadamente o do que “o Ambiente é um dos bens que os mecanismos do mercado não estão aptos a defender ou promover adequadamente”.

Sua Santidade, a Carta Encíclica LAUDATO SI' sobre o cuidado da casa comum é um documento que marca indiscutivelmente os nossos tempos e assinala uma preocupação pelo Planeta, assunto incontornável.



No nosso concelho de Oeiras, vivemos momentos complexos onde a democracia participativa é subjugada por necessidades e princípios económicos de curto prazo, aliada a objetivos de expansão urbana descontrolada que tudo justifica e a tudo se sobrepõe, colocando em causa a ética e as boas práticas. Isto quando uma elevada percentagem dos edifícios urbanos se encontram desocupados ou devolutos.

Oeiras é um território que beneficia de ainda ter algumas áreas de solos de elevada qualidade e raridade, com um papel estratégico para as gerações vindouras, capazes de promover objetivos de sustentabilidade ao serviço das pessoas, designadamente a produção agrícola local, a criação de espaços naturais para a biodiversidade e o combate aos fenómenos das alterações climáticas, que em 2022 mais uma vez se fizeram sentir, com dois episódios de chuva intensa que causou morte e destruição nas áreas baixas do nosso concelho. Situação esta agravada pelas recentes impermeabilizações de solos para grandes empreendimentos especulativos e obras rodoviárias associadas a estes.

A este propósito, refere a Carta Encíclica comportamentos e orientações que estão em Oeiras a ser preteridos:

(160)

*"O ambiente situa-se na lógica de receção. É um empréstimo que cada geração recebe e deve transmitir à geração seguinte."*

(162)

*"A dificuldade em levar a sério este desafio tem a ver com uma deterioração ética e cultural, que acompanha a deterioração ecológica."*

Efetivamente, vivemos em Oeiras, em muitos aspetos, o que resulta das contradições entre a teoria e as práticas apregoadas, espelho do que é afirmado acima no ponto 162 da sua encíclica Laudato Sí, mas também no que se faz referência nos pontos 56, 59 e mais adiante no 136 dessa mesma:

(56)



*“(...) Muitos dirão que não têm consciência de realizar ações imorais, porque a constante distração nos tira a coragem de advertir a realidade dum mundo limitado e finito. Por isso, hoje, «qualquer realidade que seja frágil, como o meio ambiente, fica indefesa face aos interesses do mercado divinizado, transformados em regra absoluta».*

(59)

*“Ao mesmo tempo cresce uma ecologia superficial ou aparente que consolida um certo torpor e uma alegre irresponsabilidade. Como frequentemente acontece em épocas de crises profundas, que exigem decisões corajosas, somos tentados a pensar que aquilo que está a acontecer não é verdade. Se nos detivermos na superfície, para além de alguns sinais visíveis de poluição e degradação, parece que as coisas não estejam assim tão graves e que o planeta poderia subsistir ainda por muito tempo nas condições atuais. Este comportamento evasivo serve-nos para mantermos os nossos estilos de vida, de produção e consumo.(...)”*

(136)

*"O valor inalienável do ser humano é independente do seu grau de desenvolvimento... quando a técnica ignora os grandes princípios éticos, acaba por considerar legítima qualquer prática... a técnica separada da ética dificilmente será capaz de autolimitar o seu poder."*

É pela defesa de um mundo, e em particular, um concelho, melhor para todos que nos revemos com profundidade nos ensinamentos de Sua Santidade. Refere a Carta Encíclica:

(44)

*“(...) o crescimento desmedido e descontrolado de muitas cidades que se tornaram pouco saudáveis para viver, devido não só à poluição proveniente de emissões tóxicas mas também ao caos urbano, aos problemas de transporte e à poluição visiva e acústica. Muitas cidades são grandes estruturas que não funcionam, gastando energia e água em excesso. (...). Não é conveniente para os habitantes*



*deste planeta viver cada vez mais submersos de cimento, asfalto, vidro e metais, privados do contacto físico com a natureza.”*

Estando nós profundamente preocupados com a crise global do ambiente que inclui as alterações climáticas e a perda acentuada de biodiversidade, mas também profundamente empenhados num modelo de desenvolvimento humano que respeite os limites do Planeta, parte do nosso trabalho a nível local é sensibilizar os nossos concidadãos para estas questões ambientais, económicas, sociais e éticas que nos devem fazer refletir em conjunto. Agradecemos, pois, tudo o que a Instituição que dirige e representa possa fazer para disseminar esta mensagem urgente, de cuidado com a Casa Comum que é a Terra, garantindo que possa chegar ao maior número possível de pessoas desta nossa família humana.

*Com todos os melhores desejos. Atenciosamente*

Duarte d'Araújo Mata

Vice-Presidente da Direção

Ana Almeida Matos

Vogal da Direção